

190

# Índios perdem madeira

*Deputado diz que os Araras estão sendo vítimas de roubo, em Altamira, com a anuência da Funai e do Ibama*

Brasília (Sucursal) - O roubo de madeira nas terras dos índios Araras, com a possível conivência de funcionários da Funai e do Ibama, foi denunciado esta semana pelo deputado federal Valdir Ganzer (PT-PA) aos Ministérios do Meio Ambiente e da Justiça e à Procuradoria Geral da República. O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, informou que já enviou para o local uma equipe destinada a apurar os fatos. Segundo Sarney, a Polícia Federal também mandou um grupo de agentes para a área.

A denúncia foi encaminhada ao deputado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Pará (Fetagri) no dia 12 de abril. Segundo o ofício do presidente da Fetagri, Airton Faleiro, a reserva dos índios Arara, na localidade de Cachoeira Seca, município de Altamira, vem sendo alvo de roubo sistemático de madeira.

O presidente da Fetagri informa que o roubo foi denunciado "há algum tempo" pelas organizações locais ao representante do Ibama na região, Carlos Renato Leal Bicelli, que enviou uma comissão, no dia 29 de março passado, para averiguar os fatos. "A comissão chegou ao local, constatou a existência de quatorze toras de mogno no Igarapé Dois Irmãos, situado na área onde as mesmas já estavam sendo blocadas como parte de uma jangada, para serem rebocadas até o rio Iriri. Estranhamente, a comissão retornou desse ponto, não prosseguindo até o local onde se encontravam a maioria das toras derrubadas, além de não punir os responsáveis ou apreender a madeira", diz o documento enviado ao deputado Ganzer.

O ofício do presidente da Fetagri informa, ainda, que relatos de pessoas da região dão conta de que no dia 2 de abril novamente foram vistas mais toras no Igarapé Dois Irmãos, além de que no dia 8 foi vista uma jangada no rio Iriri, rumo à sede do município de Altamira. Frente às denúncias, o presidente da Fetagri se deslocou até a área e encontrou no rio Xingu a lancha de um homem identificado apenas como Luizinho, que, quando abordada, "os ocupantes informaram que haviam deixado a jangada no rio Iriri, alegando falta de combustível para o reboque". De acordo com o ofício da Fetagri, há indícios de que diversas lanchas de moradores de Altamira estão sendo utilizadas para rebocar madeira.

A Fetagri solicitou a emissão de um mandado de busca e apreensão da madeira retirada ilegalmente, além de pedir ao Ibama que monitore a área, evitando novas derrubadas de árvores. A Federação também pediu, em ofício enviado ao ministro Sarney e ao presidente do Ibama, Eduardo Martins, a punição dos responsáveis pelo roubo de mogno e que apurem o envolvimento de Carlos Bicelli e do representante da Funai em Altamira, Benigno Pessoa Marques.

"Os dados de que 70% da madeira extraída na Amazônia tem origem ilegal nos assombram. Não podemos nos conformar com tais dados", disse o deputado Valdir Ganzer. "Nossa equipe vai apurar a ocorrência de roubo de madeira e também o envolvimento de nossos funcionários. O Ministério da Justiça enviou uma equipe da Polícia Federal para o local", informou o ministro Sarney.